



XVIII JORNADA PAULISTA DE UROLOGIA

SANTOS NO CENTRO DA UROLOGIA PAULISTA

PROGRAME-SE PARA A XVIII JORNADA PAULISTA
DE UROLOGIA, DE 29 A 31 DE MAIO

PROGRAMAÇÃO: VEJA A GRADE CIENTÍFICA DO EVENTO

MAIS CONHECIMENTO

Jornada terá lançamento
de dois livros

INTERAÇÃO

Participe das atividades
sociais e esportivas

CONFORTO MÉDICO

Santos reúne esporte,
história, gastronomia...

EXPEDIENTE**SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA • SBU-SP
GESTÃO 2024 / 2025****DIRETORIA****Presidente:**

Wagner Eduardo Matheus

Vice-Presidente:

Cristiano Mendes Gomes

1º Secretário:

Felipe de Almeida e Paula

2º Secretário:

Antonio C. Lopes Neto

1º Tesoureiro:

Leonardo Seligra Lopes

2º Tesoureiro:

Fernando Nestor Facio Jr.

Delegados:

Luís César Zaccaro da Silva

Adriano Fregonesi

Fernando Freitas Garcia Caldas

Delegados Suplentes:

Fabrizio Messeti

Deusdedit Cortez

Leopoldo Alves Ribeiro Filho

BIU**Editor-Chefe:**

Marcelo Rodrigues Cabrini

Conselheiro e Comissão Editorial:

Celso de Oliveira

Comissão Editorial do BIU:

Vitor Bonadia Buonfiglio

Luiz Carlos Maciel

José Henrique Dallacqua Santiago

Mauro Bibancos de Rose

Jornalista Responsável:

Simon Widman

(simon.widman@esp2.com.br)

Produção:

Estela Ladner

(estela.ladner@esp2.com.br)

Arte e Diagramação:

Fabiana Sant'Ana

Impressão:

Gráfica ZELLO

Tiragem 1.500 exemplares

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO**Coordenador:**

Maria Claudia Bicudo

Home Page e SBU Pra Você:

Lucas Seiti Takemura

Mídias Sociais:

Ivan Borin Selegatto

Podcasts:

Fabrizio Magaldi Messetti

Apoios Institucionais (eventos):

José Henrique Dallacqua Santiago

DEPARTAMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA**Coordenador:**

Roberto Iglesias Lopes

Vice-coordenador:

Rafael Ribeiro Zanotti

Estudos multicêntricos:

Alexandre Dib Partezani

DEPARTAMENTO SAÚDE DIGITAL E INFORMÁTICA**Coordenador:**

Carlos Alberto Ricetto Sacomani

Relações Institucionais (APM) e Defesa Profissional:

Guilherme Andrade Peixoto

Ligas Acadêmicas:

Davi Voller Seishum Abe

Residências Médicas:

Thiago Camelo Mourão

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA RECONSTRUTIVA**Coordenador:**

Wagner Aparecido França

Vice-coordenador:

Júlio José Geminiani

DEPARTAMENTO TRAUMA E URGÊNCIAS UROLÓGICAS**Coordenador:**

Marcos Broglio

DEPARTAMENTO DE URO-ONCOLOGIA**Coordenador:**

Roberto Dias Machado

Adrenal:

Cássio Andreoni Ribeiro

Tumor Urotelial Alto e Bexiga:

Fernando Korke

Tumor de Próstata:

Luís César Zaccaro da Silva

Tumores Renais:

Matheus Miranda Paiva

Tumor Genitais (Pênis, Testículos e Uretra):

João Paulo Pretti Fantin

DEPARTAMENTO DE LITÍASE E ENDOUROLOGIA**Coordenador:**

Fabio Carvalho Vicentini

Vice-coordenador:

Renato Nardi Pedro

DEPARTAMENTO DE DISFUNÇÕES DO TRATO URINÁRIO INFERIOR**Coordenador:**

Milton Skaff Junior

Uroneuro:

Caio Cesar Cintra

Uro Feminina:

André Luiz Farinhas Tomé

HPB / LUTS:

Alberto Azoubel Antunes

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA**Coordenador:**

Victor Srougi

Robotica:

Rui Nogueira Barbosa

Laparoscopia:

Matheus Neves Ribeiro da Silva

DEPARTAMENTO DE URO RADIOLOGIA**Coordenador:**

Pedro Ivo Calderon Ravizzini

Vice-coordenador:

José Pontes Júnior

DEPARTAMENTO DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA**Coordenador:**

Daniel Suslik Zylbersztein

Saúde Sexual Masculina:

Leonardo Eiras Messina

Infertilidade e Planejamento Familiar:

Rafael Favero Ambar

Diferenciação Sexual e Identidade de Gênero:

Odair Gomes Paiva

DEPARTAMENTO DE UROLOGIA GERAL**Coordenador:**

Zein Mohamed Sammour

ISTI:

Julio Zonzini Máximo de Carvalho

Urogeriatria:

Antonio Carlos Silva Maychak

Urologia Consultório:

Cláudio Hideki Toi

DEPARTAMENTO DE UROPEDIATRIA**Coordenador:**

Marcos Figueiredo Mello

Vice-coordenador:

Carlos Augusto Fernandes Molina

DEPARTAMENTO DE TRANSPLANTE RENAL**Coordenador:**

Guilherme Alonso Daud Patavino

DEPARTAMENTO DE VÍDEOS/ VIDEOTECA**Coordenador:**

Wilmar Azal Neto

Vice-coordenador:

Alexandre Grieco

EX-PRESIDENTES DA SBU-SP**1969** Augusto Amélio da Motta Pacheco**1970 – 1971** Waldyr Prudente de Toledo**1972 – 1973** José dos Santos Perfeito**1974 – 1975** Gilberto Menezes de Góes**1976 – 1977** Alfredo Duarte Cabral**1978 – 1979** Manoel Tabacow Hidal**1979** Hamilton José Borges**1980 – 1981** Nelson Rodrigues Netto Jr.**1982 – 1983** Mario Marrese**1984 – 1985** Antonio Marmo Lucon**1986 – 1987** Afiz Sadi**1988 – 1989** Mario Marrese**1990 – 1991** Eliseu Roberto Mello Denadai**1992 – 1993** Valdemar Ortiz**1994 – 1995** Amílcar Martins Giron**1996 – 1997** José Carlos Souza Trindade**1998 – 1999** Eric Roger Wroclawski**2000 – 2001** Paulo César Rodrigues Palma**2002 – 2003** José Cury**2004 – 2005** Aguinaldo César Nardi**2006 – 2007** Luís Augusto Seabra Rios**2008 – 2009** Ubirajara Ferreira**2010 – 2011** Archimedes Nardoza Jr.**2012 – 2013** Rodolfo Borges dos Reis**2014 – 2015** Roni Carvalho Fernandes**2016 – 2017** João Luiz Amaro**2018 – 2019** Flavio Eduardo Trigo Rocha**2020 – 2021** Geraldo Eduardo de Faria**2022 – 2023** Marcelo Langer Wroclawski**ADVERTÊNCIA**

As opiniões nos artigos publicados no BIU são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente o pensamento da SBU – Secção São Paulo. A SBU-SP e o BIU eximem-se de quaisquer responsabilidades por lesões corporais decorrentes de produtos mencionados nas propagandas comerciais.

SBU-SPRua Tabapuã, 1123 – Conj. 101 – Itaim Bibi
São Paulo / SP – CEP.: 04533-014

Tel/fax.: (11) 3168-4229

E-mail: sbu.sp@uol.com.br

www.sbu-sp.org.br

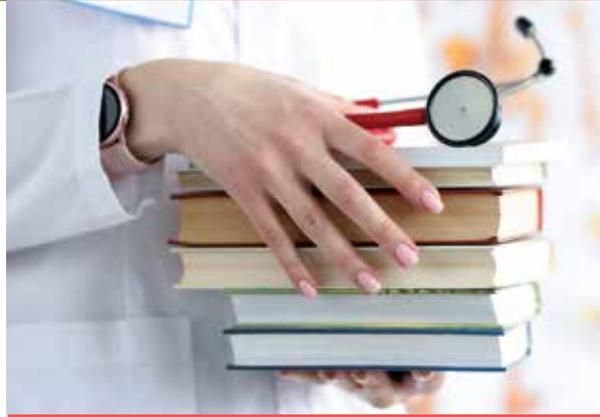
ISSN 2595-3427



10

Santos recebe a XVIII Jornada Paulista de Urologia

Entrevista com o dr. Felipe de Almeida e Paula, presidente da Comissão Científica da JPU



20

Lançamento de livros durante a JPU

“Atlas de Cirurgia Laparoscópica e Robótica em Uro Oncologia” e “Proteus 2.0 – 600 Perguntas e Respostas”



22

Médicos e gestores

Urologistas relatam suas experiências em cargos diretivos

4 Palavra do Editor

Marcelo R. Cabrini

5 Palavra do Presidente

Wagner Eduardo Matheus

6 Informes da Tesouraria

8 Ações da SBU-SP

26 Aconteceu na Urologia

31 Eventos



28

Conforto Médico

Santos, muito além das praias



JPU: INOVAÇÃO E TRADIÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA UROLOGIA PAULISTA

Prezadas(os) associadas(os),

Chegou a hora do nosso primeiro evento do ano de 2025. E a Sociedade Brasileira de Urologia – Seção São Paulo, mantendo seu propósito de inovar sem se esquecer de manter a excelência científica e a valorização da tradição que a distingue, está nos últimos detalhes da **XVII Jornada Paulista de Urologia**, que pela primeira vez chega à Santos. Neste novo cenário, o colega urologista terá a oportunidade de participar de um evento que combina atualização científica de alto nível com uma localização que oferece facilidades e qualidade para o encontro profissional e social, em uma cidade acolhedora e cheia de atrativos.

Nesta edição do **BIU**, apresentamos a programação científica completa da Jornada, incluindo suas principais sessões, cursos pré congresso, eventos sociais e informações essenciais para o deslocamento na cidade de Santos. Como sempre, nosso objetivo é garantir que todos os colegas possam se programar com antecedência, aproveitando ao máximo essa experiência.

Além disso, estamos animados para anunciar que a Jornada contará com um coquetel, um jantar e um evento social em um espaço muito espe-

cial, projetado para unir esporte e entretenimento. Estes ambientes não só proporcionarão momentos de descontração e diversão, mas também facilitarão a integração entre participantes e palestrantes, um dos pontos altos que sempre marcaram nossas jornadas. Ainda nesta edição do **BIU**, traremos também um olhar especial para urologistas que expandiram sua atuação para a gestão, demonstrando como a liderança médica pode impactar positivamente o futuro da especialidade. E também reunimos as principais novidades e eventos que marcaram o cenário urológico paulista nos últimos meses, mantendo o papel do **BIU** como uma fonte confiável e indispensável de informação.

Seguimos juntos, unindo inovação e tradição, para fortalecer a urologia paulista e proporcionar momentos de grande aprendizado e troca de experiências profissionais.

Nos vemos em Santos!

Um grande abraço e boa leitura!

MARCELO R. CABRINI

Editor-Chefe do BIU – Boletim de Informações Urológicas
cabrini.uro@gmail.com

CONHEÇA OS
MEMBROS DA
**COMISSÃO
EDITORIAL**



CELSONO DE OLIVEIRA



JOSÉ HENRIQUE
DALLACQUA SANTIAGO



LUIZ CARLOS MACIEL



MAURO BIBANCOS
DE ROSE



VITOR BONADIA
BUONFIGLIO



JPU, UM GRANDE ENCONTRO PARA OS UROLOGISTAS E SEUS FAMILIARES

Caros urologistas,

E com grande entusiasmo que convidamos todos para a **Jornada Paulista de Urologia 2025**, que será realizada em Santos, de 29 a 31 de maio. Depois de mais de 20 anos em Campos do Jordão e uma edição em Campinas, esta será a primeira vez que levamos a Jornada para Santos, uma cidade fantástica, que vem vivendo novos ares. Desde seus grandes atrativos, como o Museu do Pelé, Vila Belmiro, Mercado do Peixe e o maior porto da América Latina, até as recentes transformações impulsionadas pela volta de Neymar e a construção do túnel Santos–Guarujá, a cidade está em ebulição. Tive a oportunidade de ver de perto essa mudança, e é realmente impressionante.

Como sempre, a JPU será um evento especial, proporcionando um grande encontro para os urologistas e seus familiares. Nossa programação científica foi cuidadosamente planejada para garantir debates e palestras sobre os temas de maior interesse da especialidade. Contaremos com seis convidados internacionais, diversas cirurgias para discussão e até mesmo cirurgia ao vivo diretamente da Santa Casa de Santos.

Além da programação científica de alto nível, não poderiam faltar as atrações sociais e esportivas. Após três dias de intenso aprendizado, nada melhor do que relaxar e curtir com os amigos! No sábado à tarde, quando a programação científica chegar ao fim, a diversão começa: Vamos ter o

tradicional futebol urológico no espaço Arenas Evo, além de um campeonato de beach tênis, uma caminhada à beira-mar, passeios de bike, aventuras em canoas havaianas e, claro, um merecido *happy hour* em uma barraca reservada para a **SBU-SP**.

A noite de sexta-feira também promete! Uma festa incrível em um salão de frente para o canal será o momento perfeito para reencontrar amigos e brindar nessa vista espetacular. No domingo, fechamos nossa programação com um compromisso especial: uma ação voltada à população para falar sobre as doenças de próstata e a importância do trabalho dos urologistas.

Além disso, temos duas grandes novidades para quem marcar presença na JPU 2025. Os sócios adimplentes com a **SBU** vão receber duas obras incríveis: os livros Proteus 2.0 – 600 questões comentadas – e o Atlas de Laparoscopia e Robótica em Urooncologia. Dois grandes projetos inéditos da **SBU-SP**, pensados para agregar ainda mais conhecimento à sua prática.

Não percam a Jornada Paulista de Urologia 2025! Estamos preparando um evento inesquecível e esperamos vocês em Santos para mais essa grande festa da Urologia nacional.

Um abraço e até lá!

WAGNER EDUARDO MATHEUS

Diretor presidente eleito biênio 2024-2025

Informes da TESOURARIA

Caros associados,

Podemos considerar que a saúde financeira da **Gestão SBU-SP 2024-2025** é sólida e bem estruturada. Com isso, conseguimos garantir ao associado a manutenção de diversas ações voltadas a educação continuada independentemente de apoio da indústria de materiais e medicamentos.

Um exemplo disso é o Atlas de Cirurgia Minimamente Invasiva, que será lançado em maio e distribuído durante a Jornada Paulista de Urologia (JPU) em Santos, **sem custos** a todos os sócios adimplentes.

Aliás, a JPU também já pode ser considerada um sucesso. Conseguimos antecipar todo o pagamento do local do evento antes mesmo da chegada dos patrocínios e temos previsão de uma boa arrecadação, deixando o evento sem riscos financeiros, assim como foi na edição de Campinas em 2023. Já temos mais de 700 inscritos um mês antes do evento, o que também nos garante uma satisfação muito grande no êxito de organizar um evento de qualidade. Ressaltamos que para este evento conseguimos garantir gratuidade para alunos de ligas cadastradas na **SBU** e aos residentes sócios adimplentes. Além, é claro, de todos os mais de 270 palestrantes que também têm sua participação garantida sem custos.

Também já estão provisionados os custos da manutenção da sede, site e redes sociais, publicações do **BIU** e eventos online, permitindo, assim, pensarmos à frente e garantir segurança para o término da gestão e, conseqüentemente, para a próxima gestão ter início também com tranquilidade.

Agradecemos a todos pela parceria e lembramos que tudo isso foi conquistado graças a cada um de nossos associados, que mantém a **SBU-SP** cada vez mais forte, unida e buscando sempre o melhor para a nossa especialidade.

Para poder participar e continuar tendo acesso a todos os benefícios da SBU é fundamental que todos nós possamos checar e regularizar nossa adimplência associativa pelo Portal da SBU <https://portaldaurologia.org.br/associados/minha-sbu> ou pelo telefone/whatsapp da SBU Nacional (21) 9 9671-7786. Com a colaboração de todos, estamos certos de que seguiremos construindo uma **SBU-SP** ainda mais sólida, inovadora e representativa.

Leonardo Seligra Lopes • 1º Tesoureiro
Fernando Nestor Facio Jr. • 2º Tesoureiro



REFERÊNCIA: ABRIL/2025

DESPESAS FIXAS	VALOR
Assessoria Jurídica	R\$ 3.917,76
Assessoria Imprensa	R\$ 6.250,00
Condomínio Sede Augusta	R\$ 1.570,00
Condomínio Sede Tabapuã	R\$ 3496,23
Límpidos Limpeza	R\$ 888,63
New Way – WhatsApp	R\$ 1.310,93
UOL – Provedor de internet	R\$ 119,57
Global Tech – Serviços TI	R\$ 681,20
Unimagem – Site	R\$ 7.099,75
Salário funcionários	R\$ 9.495,01
Convênio funcionários	R\$ 2.262,89
Tributos funcionários	R\$ 6.498,03
VR funcionários	R\$ 2.050,00
VT funcionários	R\$ 983,32
IPTU Sede Tabapuã, Augusta	R\$ 1.371,02
DESPESAS VARIÁVEIS	VALOR
Cópias de documentos	R\$ 88,00
Enel energia	R\$ 542,18
SW – Motoboy	R\$ 730,00
Telefonia Sede + Corporativo	R\$ 251,63
Zoom Webinar	R\$ 2.654,25
NF's – SBU Nacional	R\$ 992,32
Padaria (Lanches reuniões diretoria)	R\$ 352,50
Rocha Toledo Correios (Postagem Fechamento)	R\$ 78,00
Licença Office + Antivírus + Locaweb	R\$ 685,90



“A JPU pode ser considerada um sucesso. Conseguimos antecipar todo o pagamento do local do evento antes mesmo da chegada dos patrocínios.”

Dr. Leonardo Seligra Lopes

PARTICIPE!

A **SBU-SP** PROMOVE UMA SÉRIE DE INICIATIVAS PARA LEVAR CONHECIMENTO E RECICLAGEM POR MEIO DE DIVERSAS PLATAFORMAS DIGITAIS.

URO ON TIME, ATUALIZAÇÃO EM DOIS MINUTOS

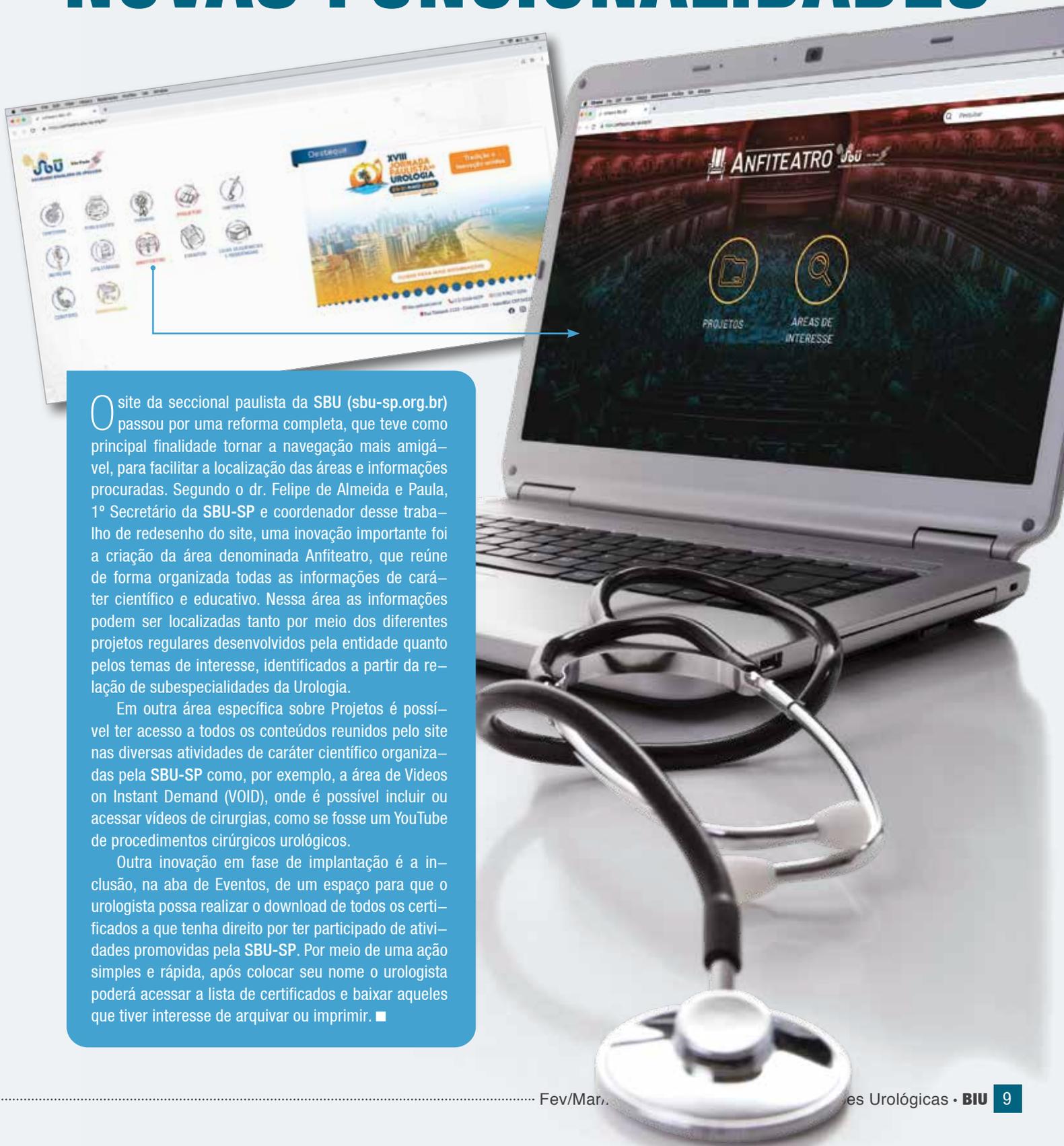


Iniciativa implantada pela atual diretoria da **SBU-SP**, o Uro on Time está tendo uma grande repercussão junto a urologistas de todo o país, interessados em ter acesso a resumos de artigos de atualização científica publicados nas mais respeitadas revistas de Urologia de todo o mundo. Como a própria denominação indica, a ideia é levar em pouco tempo informações atuais sobre as diversas áreas da especialidade, utilizando uma plataforma muito difundida – o Instagram.

Em reels que têm em média dois minutos de duração, profissionais especializados no tema em foco – muitas vezes autores ou co-autores dos trabalhos publicados – fazem uma resenha detalhada dos principais pontos daquele estudo. “Nosso objetivo é suprir uma necessidade de muitos urologistas, especialmente aqueles que estão fora do ambiente acadêmico, de terem acesso a essas publicações. Com isso, ele poderá se atualizar constantemente sobre aspectos da Urologia que poderão ser úteis em seu dia a dia”, explica o dr. Ivan Selegatto, coordenador do projeto.

Colocado no ar no ano passado, o Uro on Time tem batido sucessivos recordes de acessos na área de reels do perfil do Instagram da **SBU-SP**, o que confirma o interesse de urologistas pela atualização e a pertinência da iniciativa. ■

SITE MAIS AMIGÁVEL E COM NOVAS FUNCIONALIDADES



O site da seccional paulista da SBU (sbu-sp.org.br) passou por uma reforma completa, que teve como principal finalidade tornar a navegação mais amigável, para facilitar a localização das áreas e informações procuradas. Segundo o dr. Felipe de Almeida e Paula, 1º Secretário da SBU-SP e coordenador desse trabalho de redesenho do site, uma inovação importante foi a criação da área denominada Anfiteatro, que reúne de forma organizada todas as informações de caráter científico e educativo. Nessa área as informações podem ser localizadas tanto por meio dos diferentes projetos regulares desenvolvidos pela entidade quanto pelos temas de interesse, identificados a partir da relação de subespecialidades da Urologia.

Em outra área específica sobre Projetos é possível ter acesso a todos os conteúdos reunidos pelo site nas diversas atividades de caráter científico organizadas pela SBU-SP como, por exemplo, a área de Vídeos on Instant Demand (VOID), onde é possível incluir ou acessar vídeos de cirurgias, como se fosse um YouTube de procedimentos cirúrgicos urológicos.

Outra inovação em fase de implantação é a inclusão, na aba de Eventos, de um espaço para que o urologista possa realizar o download de todos os certificados a que tenha direito por ter participado de atividades promovidas pela SBU-SP. Por meio de uma ação simples e rápida, após colocar seu nome o urologista poderá acessar a lista de certificados e baixar aqueles que tiver interesse de arquivar ou imprimir. ■



SANTOS RECEBE A XVIII JORNADA PAULISTA DE UROLOGIA

EVENTO ALIA PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DE QUALIDADE COM ATIVIDADES SOCIAIS E ESPORTIVAS VOLTADAS TAMBÉM ÀS FAMÍLIAS DOS PARTICIPANTES

Entre os dias 29 e 31 de maio a cidade de Santos, no litoral paulista, irá sediar a XVIII edição da Jornada Paulista de Urologia, evento que ocorre em anos alternados ao Congresso Paulista de Urologia. Durante três dias os participantes terão a oportunidade de acompanhar uma grade de palestras e debates sobre os mais relevantes temas da especialidade – e correlatos –, além de poderem usufruir dos atrativos de uma cidade turística por natureza e de uma programação social e esportiva elaborada para proporcionar agradáveis momentos de convívio dos urologistas e suas famílias.

Durante o evento serão lançados os livros Atlas de Cirurgia Laparoscópica e Robótica em Uro Oncologia e Proteus – Perguntas e Respostas. Os urologistas sócios da SBU e adimplentes poderão retirar gratuitamente um exemplar de cada obra. Para detalhar os principais pontos da Jornada, o BIU entrevistou o dr. Felipe de Almeida e Paula, presidente da Comissão Científica da JPU e 1º Secretário da SBU-SP. A Jornada Paulista de Urologia, presidida pelo dr. Wagner Eduardo Matheus, presidente da SBU-SP, será realizada no moderno Santos Convention Center.

BIU: Em linhas gerais, qual foi a principal preocupação da Comissão Científica ao estruturar a grade de programação do evento neste ano?

Dr. Felipe de Almeida e Paula: A SBU-SP tem como preocupação principal nas grades de seus eventos a qualidade científica. Ou seja, ofertar um evento que traga atualização, lançamentos e que tenha um potencial científico de agregar conhecimento a seus participantes. Não é uma grade científica apenas para “cumprir tabela”, mas elaborada para que os urologistas saiam com a bagagem de conhecimento implementada.

A Jornada Paulista de Urologia tem uma característica especial, se comparada como o Congresso Paulista de Urologia. O CPU tem como característica uma programação científica com muita densidade de conteúdo. A JPU tem uma programação científica também com muito conteúdo, com uma grade mais enxuta, mas agrega a

PROGrame-se para as Atividades Sociais e Esportivas

COMO É TRADIÇÃO NAS JORNADAS PAULISTAS DE UROLOGIA, AS ATIVIDADES SOCIAIS E ESPORTIVAS FAZEM PARTE DO EVENTO, PROPORCIONANDO MOMENTOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE PARTICIPANTES E FAMILIARES.

- **DIA 29 DE MAIO (QUINTA-FEIRA)**, no final da programação científica haverá um brinde de abertura e uma apresentação especial.
- **DIA 30 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)** vai ser realizada a festa da JPU, com um jantar no Clube Internacional, quando serão entregues as premiações especiais.
- **DIA 31 DE MAIO (SÁBADO)** será marcado por atividades esportivas no período da tarde numa área em cima do Shopping Praiamar denominada Arena Evo, com competições de *beach tennis*, futebol Society, vôlei e outras modalidades. Também no dia 31 à tarde a barraca do Zelito, na praia em frente ao Shopping, será exclusiva para os participantes da JPU e familiares. Momento de descontração e integração para marcar o final de mais uma Jornada.



questão da família. É histórico – e a Jornada é realizada há quase quatro décadas – que façamos o evento para que o participante possa levar a família e aproveitar não só a questão científica, mas também do ponto de vista turístico. Por isso incluímos atividades sociais e esportivas na programação, em que os urologistas podem se divertir junto com as suas famílias.

BIU: Qual é o perfil de urologista ao qual a JPU se destina?

Dr. Felipe de Almeida e Paula: Abrangemos todo o rol de profissionais, dos que ingressam na profissão aos mais experientes. Inclusive não só urologistas. Vamos ter programações para instrumentadores cirúrgicos e fisioterapeutas. Também vamos fazer uma atividade para os alunos das Ligas de Urológica – a Batalha das Ligas – onde os alunos fazem uma espécie de *quiz*, disputam entre eles por chaveamento, até chegar à final. Programamos, ainda, uma atividade para os residentes das faculdades. No CPU esse “jogo” é chamado *Game os Residents* e na Jornada batizamos de Uro Alta Performance. É uma disputa entre residentes muito animada e concorrida.

Na programação científica incluímos desde palestras de discussão rotineira até abordagens das subespecialidades da Urologia e em cada uma delas estamos trazendo o que há de mais moderno. Por exemplo, virão colegas do Chile e dos Estados Unidos para falarem de suas experiências com diferentes robôs. Em resumo: a programação vai transitar por todo o espectro da Urologia.

BIU: A programação da JPU 2025 trará alguma novidade nos temas abordados?

Dr. Felipe de Almeida e Paula: Sim. Além da grade normal, vamos ter algumas mesas *off label*. Por exemplo, teremos na grade uma atividade chamada de Urologia Humanizada, dando dicas de como os urologistas interessados em desenvolver trabalhos de caráter humanitário podem fazer para se envolverem voluntariamente. Vamos ter relatos de experiências na Ucrânia, Moçambique, Malawi e na Amazônia.

Vamos também ter uma sessão sobre marketing pessoal e ética, com a participação de representantes do CRM, da APM, para dis-

cutir, por exemplo, até que ponto é possível usar as redes sociais, o que é ético e o que não é. Vamos ter, ainda, uma mesa sobre saúde digital, incluindo o uso de IA e da tecnologia dentro da disciplina. O evento está se modernizando, trazendo muito temas atuais, além do conhecimento científico.

BIU: Como vai ser a estrutura física do evento?

Dr. Felipe de Almeida e Paula: Vamos ter ao todo três ambientes. Serão duas plenárias e uma arena de discussão, onde as pessoas vão usar fones e a programação vai acontecer no meio do espaço expositivo. Ou seja, vão acontecer simultaneamente três opções de palestras com temas diversos. Essa é uma novidade desta edição do JPU 2025. Tradicionalmente a programação científica da JPU acontecia em um salão de conferência. Em Campinas tivemos dois – uma plenária e uma arena de discussão – e neste ano teremos dois auditórios de conferência e a arena de discussão. Vamos oferecer muito conteúdo para todos os interesses.

BIU: A exemplo do CPU, a Jornada também prestará homenagens a alguns profissionais. Poderia explicar essa iniciativa?

Dr. Felipe de Almeida e Paula: Na SBU-SP estamos criando a tradição de homenagear a cada ano, um ano no CPU e no outro na JPA, urologistas em quatro categorias. Essas categorias são:

- **Prêmio Mérito Associativo “Dr. Roberto Rocha Brito”**, que reconhece a dedicação associativa, contribuições no campo da Urologia e que tenham produzido um impacto inovador e relevante para a especialidade.
- **Prêmio Mérito Acadêmico “Dr. Erick Roger Wroclawski”**, homenageia profissionais da área por suas contribuições em pesquisas, mérito científico e excelência em educação.
- **Prêmio Mérito Urológico “Dr. Sami Arap”**, celebra a atuação em liderança e dedicação do profissional, com valor substancial para a área urológica.
- **Prêmio Jovem Urologista “Dr. Nelson Rodrigues Neto”**, reconhece o desempenho no estágio inicial da carreira com dinamismo associativo e contribuições que causem impacto significativo para a Urologia.

Os urologistas que quiserem fazer alguma indicação para qualquer uma das categorias devem mandar um e-mail para a entidade (sbu-sp@sbu-sp.org.br) colocando um mini currículo do indicado e uma justificativa de sua indicação.

BIU: O senhor falou sobre a programação esportiva. Poderia dar mais detalhes?

Dr. Felipe de Almeida e Paula: Em alguns dias da semana a Prefeitura de Santos organiza a orla para que as pessoas possam correr nas ruas. Num desses dias vamos definir um ponto de encontro para reunir todos os que quiserem correr. Essa atividade vai acontecer no início da manhã, antes de começar o evento. No dia 31, sábado, o evento termina na hora do almoço e à tarde vamos organizar atividades esportivas diversas em que todos poderão participar.

Em cima do Shopping Praiamar tem um lugar chamado Arena Evo. É uma área com várias quadras de beach tennis, futebol Society,

bar, área para churrasco. Vamos reservar horário no período da tarde e fazer torneios de *beach tennis* e futebol. Quando acabar a tarde esportiva, quem quiser poderá ir à praia, que fica a um quarteirão, e aproveitar uma barraca que vai estar montada exclusivamente para os participantes da Jornada, a barraca do Zelito. E quem preferir não participar da parte esportiva pode passar a tarde na praia, em nossa barraca.

BIU: E na parte social?

Dr. Felipe de Almeida e Paula: No final da programação do primeiro dia vamos ter um coquetel e uma palestra com um convidado especial no Centro de Convenções. Na sexta-feira, 30, vai ser realizada a festa do evento, um jantar no Clube Internacional. Esse local é todo de vidro e fica em cima do mar. Uma linda vista. No domingo pela manhã vamos ter outra atividade social, organizada pela dra. Maria Cláudia Bicudo e dr. André Tomé. Na concha acústica de Santos serão feitas aulas para o público leigo sobre temas ligados à Urologia. Vai ser nossa retribuição para a população da cidade que vai acolher o evento.

BIU: De que forma os participantes poderão se locomover até o local do evento?

Dr. Felipe de Almeida e Paula: Para quem quiser, vamos oferecer um sistema de traslado circular. Alguns micro-ônibus contratados vão passar nos principais hotéis, levar os participantes para o Centro de Convenções e, depois, leva-los de volta. ■

CURSOS PRÉ-JORNADA

- **CURSO DE ENUCLEAÇÃO DE PRÓSTATA E MISTs**
HORÁRIO: DAS 7:30 ÀS 17:30
LOCAL: HOSPITAL ANA COSTA
- **CURSO AVANÇADO EM CIRURGIA ROBÓTICA DA PRÓSTATA**
HORÁRIO: DAS 8:00 ÀS 11:30
LOCAL: SANTA CASA DE SANTOS
- **CURSO AVANÇADO EM CIRURGIA ROBÓTICA NEFRECTOMIA PARCIAL**
HORÁRIO: DAS 13:00 ÀS 16:30
LOCAL: SANTA CASA DE SANTOS
- **CURSO AVANÇADO DE ENDOUROLOGIA**
HORÁRIO: DAS 13:00 ÀS 18:00
LOCAL: CASA DE SAÚDE DE SANTOS
- **CURSO DE IMPLANTE DE PRÓTESE PENIANA**
HORÁRIO: DAS 14:00 ÀS 18:00
LOCAL: BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SANTOS
- **CURSO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA MASCULINA**
HORÁRIO: DAS 8:00 ÀS 12:00
LOCAL: BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SANTOS

*Todos os cursos acontecerão dia 28 de maio.

PROGRAMAÇÃO

29 DE MAIO

PLENÁRIA 1

8:00 ÀS 10:00 SESSÃO VOID (Cirurgias Comentadas)

- 8:00 – Enuclação endoscópica da próstata com laser
- 8:40 – MISTs
- 9:20 – Prostatectomia simples robô assistida

10:00 ÀS 10:30 INTERVALO

10:30 ÀS 12:00 ONCOCLUB – UROTELIAL

- 10:30 – Paineis:
 - Urotelial não músculo invasivo – tratamentos adjuvantes: resultados, efeitos adversos e acesso
 - BCG
 - Quimioterapia intravesical
 - Nadofaragene Firadenovec
 - TAR ("Pretzel")
 - Imunoterapia
- 11:00 – Palestra de Atualização: Estado da arte no tratamento dourotelial músculo invasivo
 - Terapia sistêmica neoadjuvante/adjuvante
 - Cistectomia radical minimamente invasiva com derivação intracorpórea
 - Linfadenectomia: quando e até onde?
- 11:21 – Ponto vs Contraponto: O anátomo veio urotelial músculo invasivo (T2). E agora?
 - Cirurgia upfront
 - Neoadjuvancia
- 11:35 – Casos para 2ª opinião: Tumor de bexiga oligometastático (T4/N1)
 - Introdução / Definição
 - Cistectomia radical upfront, quando?
 - Tratamento sistêmico exclusivo para quem?
 - Radioterapia
 - Considerações finais

12:00 ÀS 13:30 SIMPÓSIO

13:30 ÀS 15:30 MEDICINA SEXUAL

- 13:30 – Palestra de atualização: Uso, abuso e mal uso da testosterona

- 13:50 – Discussão de casos clínicos: Próteses peniana (semirrígida x inflável)
- 14:25 – Discussão de casos clínicos: Priapismo, tratamento inicial na urgência e manejo tardio das complicações
- 15:00 – Palestra de atualização: Cirurgia transexual masculina
 - Escrotoplastia + Metoidioplastia
 - Neofalus

15:30 ÀS 16:00 INTERVALO

16:00 ÀS 18:00 ONCO - ADRENAL / RIM / GENITAL

- 16:00 – Paineis múltiplas condutas: Pequenas massas renais complexas
 - Caso Clínico
 - Nefrectomia parcial
 - Terapia ablativa
 - Conclusões
- 16:20 – Caso-conceito: Estratégias para adrenalectomia
 - Introdução
 - Melhores ferramentas de diagnóstico e avaliação pré-operatória
 - Melhores abordagens cirúrgicas
 - Conclusões
- 16:40 – Ponto versus Contraponto: Seminoma: massa pré-caval e interaortocaval de 2 a 3 cm
 - Introdução
 - Radioterapia
 - Quimioterapia (esquema e dose)
 - Cirurgia: extensão e técnica (acesso)
 - Conclusões

PLENÁRIA 2

8:00 ÀS 10:00 RECONSTRUTIVA

- 8:00 – Paineis múltiplas condutas:
 - Complicações da uretra posterior: como abordar?
 - Estenose uretral pós RTU: como tratar o meato e o colo vesical?
 - Estenose da anastomose vésico uretral pós prostatectomia radical e radioterapia: como tratar?
 - Esclerose de leito prostático pós PTV: O que fazer?
 - Fístula uretro retal: como conduzir essa complicação?
 - Discussão

- 8:50 – Ponto versus contraponto:
Como tratar o estreitamento de fossa navicular?
- Cirurgia em estágios (Bracka)
 - Cirurgia em tempo único
- 9:15 – Ponto versus contraponto:
Como tratar o estreitamento de uretra bulbar e membranosa?
- Vessel sparing
 - Anastomótica clássica
- 9:40 – Palestra de atualização:
Novidades em cirurgia reconstrutiva:
Optilume, novo balão dilatador uretral

10:00 ÀS 10:30 INTERVALO

10:30 ÀS 12:00 UROPEDIATRIA

- 10:30 – Discussão de casos clínicos:
Critérios na indicação da postectomia:
realidade ou mito?
- 10:45 – Painel múltiplas condutas:
Aprendendo com os erros: complicações cirúrgicas graves: como resolver?
- Cirurgia genital
 - Reconstrução do trato urinário
 - Cirurgia minimamente invasiva
 - Discussão
- 11:15 – Discussão de casos clínicos:
Duplicidade renal
- Polo superior obstrutivo e inferior com refluxo de alto grau
 - Polo superior não obstrutivo e inferior com refluxo de baixo grau
 - Polo superior obstrutivo e inferior sem refluxo
 - Discussão

12:00 ÀS 13:30 SIMPÓSIO

13:30 ÀS 14:30 TRANSPLANTE

- 13:30 – Palestra de atualização:
Transplantectomia: cuidados e truques
- 13:45 – Palestra de atualização:
Nefrolitíase em transplante
- 14:00 – Ponto versus contraponto:
Devemos usar o cateter duplo J no implante ureteral?
- Introdução
 - Sim, rotineiramente
 - Não, apenas em casos selecionados
 - Discussão

14:30 ÀS 15:30 UROLOGIA HUMANIZADA

- 14:30 – Palestra:
Como o urologista pode melhorar a relação médico / paciente
- 14:45 – Painel:
Urologia solidária: iniciativas humanitárias
- ONG Expedicionários da Saúde – Amazônia
 - ONG 1991 – Ucrânia
 - ONG Fraternidade sem fronteiras – Malawi
 - Project ECHO (MD Anderson) – Moçambique
 - Discussão

15:30 ÀS 16:00 INTERVALO

16:00 ÀS 16:55 URGÊNCIAS E TRAUMA

- 16:00 – Palestra de atualização:
Tratamento de pionefrose: quando tentar preservar o rim?
- 16:10 – Discussão de casos clínicos:
Urgências e traumas

ARENA UROTALKS

8:00 ÀS 10:00 MINIMAMENTE INVASIVA

- 8:00 – Pieloplastia em rim de baixa função:
- Como usar o DTPA em casos equívocos?
 - Nefrectomia ou Pieloplastia?
 - Como seguir o paciente após a pieloplastia?
 - Robótica ou laparoscópica?
- 8:30 – Sacropromontofixação:
- Histerectomia ou preservar o útero?
 - Sling concomitante?
 - Robótica ou laparoscópica?
- 9:00 – Prostatectomia radical em paciente com 81 anos, Gleason 9 e bom status performance:
- RT vs. PR
 - Retzius sparing vs. convencional
 - Preservação de endopelve vs. abertura de endopelve
 - Preservar colo?
- 9:30 – O ginecologista te chama em sala! Advinhem...
- Reimplantar o ureter ou preservar o mecanismo anti-refluxo?
 - Qual a melhor forma de reimplantar o ureter?
 - Dicas e truques de exposição.
 - Como prevenir?

PROGRAMAÇÃO

V. Estenose tardia com 4 cm: Mucosa oral, retalho de alça ou outra técnica?

10:00 ÀS 10:30 INTERVALO

10:30 ÀS 12:00 NEUROUROLOGIA

- 10:30 – Palestra de atualização:
Cistopatia induzida por droga
- 10:42 – Ponto versus contraponto:
Incontinência urinária moderada após PRR e Rxterapia adjuvante
- Introdução
 - Eu prefiro sling (qual e por que?)
 - Eu prefiro esfíncter artificial (qual e por que?)
 - Conclusões finais
- 11:00 – Discussão de casos clínicos:
Lesão medular/ Parkinson/ MMC
- 11:40 – Ponto versus contraponto:
Reservatório de alta pressão devido hiperatividade detrusora refratária e hidronefrose em homem de 20 anos, com MMC. Resultado X custo efetividade
- Introdução
 - Eu faço ampliação vesical
 - Eu faço toxina botulínica
 - Conclusões finais

12:00 ÀS 13:30 SIMPÓSIO

13:30 ÀS 15:30 ENDOUROLOGIA

- 13:30 – Discussão de casos clínicos:
Casos Clínicos em Endourologia: do dia a dia à exceção!
- 14:30 – Cirurgias (quase) ao vivo.
Como eu faço:
- Ureteroscopia usando baihna com aspiração
 - Mini ECIRS usando baihna com aspiração
 - Punção percutânea guiada por ultrassom
 - ECIRS
 - O uso da tomografia intraoperatória em endourologia

15:30 ÀS 16:00 INTERVALO

16:00 ÀS 17:00 IST

- 16:00 – Palestras de atualização:
- Diagnóstico laboratorial de uretrites
 - Atualização em HPV

- Anormalidades cutâneas nos genitais externos: as condições mais frequentes que devemos conhecer

16:30 – Discussão de casos clínicos:
Infecções sexualmente transmissíveis: do fácil ao desafiador

30 DE MAIO

PLENÁRIA 1

8:00 ÀS 10:00 ENDOUROLOGIA

- 8:00 – Palestras de atualização:
- Tratamento Extracorpóreo: atualização e perspectivas
 - Posicionamento do paciente na ureteroscopia interfere no resultado?
 - Quais as vantagens em utilizar os novos lasers?
- 8:30 – Ponto versus contraponto:
Cálculo renal de 3cm: flexível ou mini percutânea?
- Introdução
 - Quando e como fazer mini percutânea
 - Quando e como fazer ureteroscopia flexível
 - Conclusão
- 8:50 – Palestra de atualização:
Quais as vantagens em usar as novas bainhas com aspiração?
- 9:00 – Dicas técnicas:
Efeito dos diferentes settings dos lasers thulium fiber e thulium – YAG pulsado
- 9:10 – Pannel de múltiplas condutas:
Quando indicar?
- LECO
 - Ureteroscopia Flexível
 - Mini-Percutânea
 - Nefrolitotripsia Percutânea
 - Cirurgias Combinadas
 - Discussão

10:00 ÀS 10:30 INTERVALO

10:30 ÀS 12:00 UROLOGIA FEMININA

- 10:30 – Pannel múltiplas condutas:
Sling de uretra média versus Toxina Botulínica. A intradetrusora em mulheres com incontinência urinária mista (MUSA Randomized Clinical Trial)

- Introdução
 - Sling de Uretra Média
 - Toxina Botulínica
 - Sling + Toxina Botulínica
 - Discussão
- 10:58 – Ponto versus Contraponto:
Sling transobturatório versus Bulking Agents na IUE recidivada
- Introdução
 - Sling transobturatório
 - Bulking agent
 - Discussão
- 11:20 – Palestra de atualização:
Tendências no uso do esfíncter urinário artificial feminino
- 11:30 – Caso – Conceito:
Prolapso de Órgãos Pélvicos (POP).
Como abordar?
- A cirurgia é sempre a melhor opção para o tratamento do POP?
 - Se operarmos, devemos deixar ou retirar o útero?
 - Se salvarmos o útero, qual técnica seria a preferida?

12:00 ÀS 13:30 SIMPÓSIO

13:30 ÀS 16:00 ONCO-PRÓSTATA

- 13:30 – Palestra de atualização:
Decisões sob medida: personalizando o rastreamento do câncer de próstata
- 13:42 – Ponto versus Contraponto:
Devemos chamar ISUP 1 de câncer de próstata?
- 14:12 – Palestra de atualização:
Redefinindo vigilância ativa a luz das recentes descobertas
- 14:24 – Painel múltiplas condutas:
Câncer de próstata localizado de alto risco: opções terapêuticas
- Apresentação do caso
 - Radioterapia: qual esquema e quanto tempo de hormônio
 - Vantagens da prostatectomia radical
 - Linfadenectomia pélvica: o que dizem os estudos atuais?
 - Radioterapia pós operatória: adjuvante ou resgate precoce
 - O papel dos novos agentes hormonais
 - Discussão

- 15:09 – Palestra de atualização:
Pontos principais do consenso da APCCC (Advanced Prostate Cancer Consensus Conference) 2024
- 15:21 – Palestra de atualização:
Single Port Robótico: modismo ou realidade?

15:30 ÀS 16:00 INTERVALO

16:00 ÀS 17:00 UROLOGIA DE CONSULTÓRIO

- 16:00 – Painel múltiplas condutas:
Envelhecimento saudável: favorecendo a longevidade do homem
- Suplementação alimentar não terapêutica: devemos? Até onde?
 - Diagnóstico e tratamento da sarcopenia
 - Reposição de testosterona e efeitos cardiovasculares
 - Efeitos da polifarmácia na função sexual
- 16:40 – Palestra:
Medicina e felicidade

PLENÁRIA 2

8:00 ÀS 10:00 ONCO-ADRENAL / RIM / GENITAL

- 8:00 – Painel múltiplas condutas:
Câncer de Pênis: condutas no caso linfonodo positivo
- Introdução
 - Linfadenectomia inguinal aberta
 - Linfadenectomia VEIL
 - Quimioterapia
 - Considerações finais
- 8:25 – Cirurgias (quase) ao vivo:
Nefrectomia parcial: casos desafiadores
- Introdução
 - Tumor 100% endofítico
 - Tumor hilar volumoso
 - Múltiplas lesões
 - Considerações finais
- 8:50 – Palestra de atualização:
Cirurgia renal sem isquemia: quando, como e por quê?
- 9:05 – Painel:
"Sinucas de bico" em nefrectomia parcial
- Introdução
 - Não encontro a lesão
 - Sangramento significativo após descamplamento

PROGRAMAÇÃO

- Lesão irregular com ruptura da cápsula tumoral
 - Considerações finais
- 9:30 – Palestra de atualização:
Tratamento da neoplasia renal oligometastática
- 9:45 – Palestra de atualização:
Nódulo de adrenal incidental:
5 conceitos que todo urologista deve saber

10:00 ÀS 10:30 INTERVALO

10:30 ÀS 12:10 MINIMAMENTE INVASIVA

- 10:30 – Painel:
Expansão das plataformas robóticas no mundo
- 11:00 – Palestra de atualização:
Desafios na implantação de uma nova plataforma robótica na América Latina
- 11:15 – Palestra de atualização:
Panorama da cirurgia robótica no Brasil:
Como serão os próximos 5 anos.
- 11:30 – Ponto versus contraponto:
Robótica vs. Laparoscópica
- 5 situações que eu prefiro laparoscópica
 - 5 situações que eu prefiro robótica
- 11:50 – Palestra de atualização:
Hernioplastia inguinal laparoscópica:
5 truques para o urologista

12:10 ÀS 13:30 SIMPÓSIO

13:30 ÀS 14:30 URO ON TIME

- Oncologia
- Endo Urologia
- Medicina Sexual

14:30 ÀS 15:30 MARKETING PESSOAL E ÉTICA

- 14:30 – Palestra:
Imagem profissional e Ética: os limites do Marketing na Medicina
- 14:45 – Discussão de casos
Debate: Marketing médico e Ética

15:30 ÀS 16:00 INTERVALO

16:00 ÀS 17:00 SAÚDE DIGITAL

- 16:00 – Painel sobre saúde digital:
Palestras de atualização

- Inteligência artificial em urologia: o que precisamos saber?
- Chat GPT: como extrair mais informações da ferramenta
- Prontuários eletrônicos e Inteligência artificial
- Saúde digital: quais recursos auxiliam os urologistas
- Câncer de próstata: onde recursos de IA podem ajudar?
- Discussão

ARENA UROTALKS

8:00 ÀS 10:00 MEDICINA SEXUAL E INFERTILIDADE

- Discussões de casos clínicos
(30 minutos para cada tema):
- Testosterona: da indicação a otimização do uso
 - Estética Genital – indicação, diferentes técnicas e manejo de complicações
 - Cirurgia transgênero feminino
 - Varicocele na Prática Clínica:
Da Avaliação ao Tratamento Personalizado
 - Azoospermia Obstrutiva

10:00 ÀS 10:30 INTERVALO

10:30 ÀS 12:00 ONCO – PRÓSTATA

- 10:30 – Discussão de casos clínicos:
Biópsia de próstata: dúvidas na prática do dia a dia
- Introdução
 - Biópsia Transretal vs Perineal
 - Target vs Cognitiva
 - Conduta no ISUP =1 / tumor mínimo
 - pT0 na peça
- 11:15 – Discussão de casos clínicos:
Casos clínicos em câncer de próstata localmente avançado/metastático

12:00 ÀS 13:30 SIMPÓSIO

13:30 ÀS 15:30 HPB

- 13:30 – Painel múltiplas condutas:
Profilaxia antimicrobiana em cirurgia endoscópica da próstata: qual conduta?
Antibiótico pré – peri – pós operatório
1. Caso índice para RTU de próstata
 2. Paciente retencionista com SVD há 3 meses, será operado
 3. História de episódios recorrentes de prostatite aguda

13:45 – Paineis múltiplas condutas:
Cirurgia da HPB em paciente
antiagregados e/ou anticoagulados:
qual a melhor abordagem?
• Ressecção
• Vaporização
• Enucleação

14:10 – Paineis caso – conceito:
Hipoatividade vesical em HPB
• Apresentação do caso clínico
• Fatores de risco, estratégias
de diagnóstico e classificação
• Tratamento

14:50 – Discussão de casos clínicos:
Casos em HPB

15:30 ÀS 16:00 INTERVALO

16:00 ÀS 17:00 ONCO-UROTELIAL

16:00 – Cirurgias (quase) ao vivo:
Carcinoma Urotelial do Trato Superior
• Nefroureterectomia Minimamente
invasiva: dicas técnicas
• Reimplante ureteral: possibilidades
de abordagem
• Tratamento endoscópico
dos tumores uroteliais
16:20 – Discussão de casos clínicos:
Situações especiais em tumores uroteliais

31 DE MAIO

PLENÁRIA 1

8:00 ÀS 10:00 MINIMAMENTE INVASIVA: ONCO-PRÓSTATA

8:00 – Cirurgia ao vivo
Sessão VOID
Cirurgias comentadas:
Nefrectomia Parcial
9:00 – Cirurgias quase ao vivo
Sessão VOID
Cirurgias comentadas:
Prostatectomia robótica

10:00 ÀS 10:30 INTERVALO

10:30 ÀS 12:00 ONCOCLUB – INFERTILIDADE

10:30 – Palestra de atualização:
FSH e Fragmentação de DNA Espermático:
Uma Nova Perspectiva no Tratamento da
Infertilidade Masculina

10:45 – Ponto versus contraponto:
Reversão de Vasectomia ou FIV:
Caminhos para a Paternidade
• Introdução
• Reversão
• FIV
• Considerações finais

11:15 – Palestra de atualização:
Estamos Caminhando para a Esterilidade?
Um Olhar Sobre o Futuro Reprodutivo
da Humanidade

11:30 – Paineis múltiplas consultas:
Azoospermia Não Obstrutiva Desvendada:
Abordagem Clínica, Tratamento
e Técnicas Cirúrgicas de Sucesso

PLENÁRIA 2

8:00 ÀS 10:00 HPB

8:00 – Palestra de atualização:
Tratamento farmacológico em LUTS:
O que há de novo?
8:15 – Ponto versus contraponto:
Paciente de 60 anos, IPSS= 8, boa
qualidade de vida, próstata de 70 gramas,
sem resíduo, mas com espessamento
do detrusor: O que fazer?
• Apresentação
• Acompanhamento
• Tratamento medicamentoso
• Tratamento cirúrgico
• Discussão
8:50 – Ponto versus contraponto:
Enucleação endoscópica em
próstatas < 80 gramas:
Existe vantagem sobre a RTU?
9:10 – Paineis múltiplas condutas:
Condutas em HPB
• Apresentação
• Divertículos vesicais em HPB:
quando fazer a diverticulectomia?
• Prostatite aguda/crônica recorrente:
qual o papel do tratamento cirúrgico?
• Toxina botulínica no detrusor em
pacientes com HPB: Quando usar?
• Discussão
9:45 – Palestra de atualização:
Drug-Coated Balloon (DCB) Therapy
(Optilume) for BPH

10:00 ÀS 10:30 INTERVALO

PROGRAMAÇÃO

10:30 ÀS 11:45 INTERVENÇÃO

- 10:30 – Palestra de atualização:
Eletroporação Irreversível e HIFU
para o tratamento do câncer
de Próstata: onde estamos?
- 10:45 – Palestra de atualização:
Procedimentos Endovasculares em
Urologia: embolização da próstata e além
- 11:00 – Discussão de casos clínicos:
Biópsia de Próstata guiada por
Ultrassonografia e Fusão de Imagens:
conceitos e condutas em 2025
- 11:30 – Palestra de atualização:
Ablação Percutânea de Nódulos
Renais – Estado da Arte

ARENA UROTALKS

8:00 ÀS 9:30

LIGAS ACADÊMICAS ESPECIAL ROBÓTICA

- 8:00 – Abertura
- 8:05 – História da robótica na Urologia
- 8:20 – Como realizar o treinamento
em robótica e montar um
“time robótico”
- 8:35 – Adrenalectomia robótica –
indicações e técnica
- 8:50 – Cistectomia radical robótica –
estado atual e perspectivas futuras
- 9:05 – Prostatectomia radical robótica –
estado atual e perspectivas futuras
- 9:20 – Conclusões finais

9:30 ÀS 10:00

BATALHA DAS LIGAS (FINAL) TROFÉU PROF. CARLOS ALBERTO BEZERRA

10:00 ÀS 12:00

FÓRUM DE RESIDENTES: UROLOGIA SEM FRONTEIRAS! URO ALTA PERFORMANCE

DEBATE: A DISPUTA FINAL

LANÇAMENTO DE LIVROS DURANTE A JPU

Durante a Jornada Paulista de Urologia serão lançados dois livros voltados ao aprimoramento dos profissionais da especialidade: o **Atlas de Cirurgia Laparoscópica e Robótica em Uro Oncologia e Proctus 2.0 – 600 Perguntas e Respostas**.

Todos os urologistas participantes da JPU que estiverem adimplentes com a **SBU** poderão receber exemplares dos dois livros como cortesia.



UROLOGISTA SÓCIO DA SBU*

**RECEBERÁ
UM EXEMPLAR DE
CADA LIVRO**



*ADIMPLETE

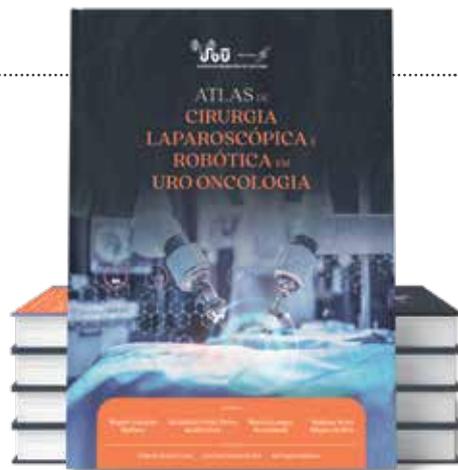
ATLAS DE CIRURGIA LAPAROSCÓPICA E ROBÓTICA EM URO ONCOLOGIA

A **Urologia Oncológica** é um campo que exige precisão, conhecimento aprofundado e uma dedicação incansável ao bem-estar dos pacientes. Cada tumor que enfrentamos carrega consigo desafios anatômicos únicos, tornando essencial o domínio da anatomia cirúrgica para a excelência no tratamento. Este Atlas nasce como um farol para jovens urologistas, oferecendo um guia prático com dicas que aliam ciência e experiência cirúrgica, ajudando-os a construir um futuro sólido na especialidade.

A obra nasceu da união de ideias dos seus editores, os drs. Deusdedit Cortez Neto, Marcelo Wroclawski, Wagner Mateus e Matheus Neves, e é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Urologia – Seccional São Paulo, com a colaboração de renomados cirurgiões urológicos do Estado de São Paulo e do Brasil. Nele foi reunido conhecimento de especialistas que dedicaram suas vidas ao aprimoramento da téc-

nica e ao avanço do tratamento oncológico, compartilhando ensinamentos que só a prática e a vivência cirúrgica podem proporcionar. Cada imagem, cada explicação contida neste Atlas reflete anos de estudo e dedicação, servindo como um legado para as próximas gerações.

A você, jovem urologista, que escolheu essa jornada desafiadora, este Atlas é um convite para a excelência. Estudar a anatomia com profundidade é mais do que uma necessidade: é um compromisso com a precisão, a segurança e a vida dos pacientes. Que esta obra inspire, guie e fortaleça sua trajetória, tornando-o não apenas um cirurgião mais capacitado, mas um profissional que impacta vidas com conhecimento e habilidade. ■



PROTEUS 2.0 600 PERGUNTAS E RESPOSTAS

Como o nome já diz, trata-se de um livro de perguntas, respostas e justificativas abrangendo as diversas subáreas da Urologia, tendo como referências às Diretrizes da *European Association of Urology (EAU)*. Este projeto nasceu da necessidade de um novo recurso de estudo, que estivesse conectado ao nosso projeto Jogo D'Uro, buscando oferecer uma ferramenta moderna, completa e abrangente para a comunidade urológica brasileira. Cabe ressaltar também que foi inspirado em obras internacionais, como o *Campbell-Walsh Urology Review* com mais de 3.000 perguntas.

Esta primeira edição reúne 622 perguntas e respostas, fruto do dedicado trabalho colaborativo dos membros da Diretoria e dos Departamentos das subáreas da **SBU-SP**. Seus editores são os urologistas Wagner Eduardo Matheus, Adriano Fregonesi e Cristiano Mendes Gomes. A publicação apresenta temas cruciais para a prática urológica, incluindo: Uro Oncologia, Infertilidade masculina, Medicina sexual, Litíase urinária, LUTS, Disfunções miccionais, Hiperplasia Prostática Benigna (HPB), Uropediatria, Urologia Ginecológica e outras subáreas que constam nas diretrizes da EAU.

Cada pergunta tem cinco respostas possíveis e uma justificativa detalhada da resposta correta, proporcionando um

aprendizado aprofundado e uma excelente compreensão dos conceitos apresentados. Acreditamos que este formato inovador facilitará a fixação do conteúdo e estimulará o raciocínio clínico dos nossos leitores. Agradecemos imensamente a todos os membros da Diretoria e dos Departamentos da **SBU-SP** que dedicaram seu tempo e expertise na elaboração das questões, respostas e justificativas. Expressamos nossa profunda gratidão à Apsen pelo patrocínio, que viabilizou a concretização deste projeto. Seu apoio demonstra o compromisso com a educação médica continuada e o avanço da Urologia no Brasil. ■





ESTETOSCÓPIO E PLANILHA EXCEL COMBINAM, SIM

É CADA VEZ MAIOR E MAIS NECESSÁRIA A PRESENÇA DE MÉDICOS EM CARGOS DE GESTÃO NA ÁREA DA SAÚDE

DR. JOSÉ HENRIQUE DALLACQUA SANTIAGO, *urologista e membro da Comissão Editorial do BIU*

Nos últimos anos tem crescido de maneira consistente, constante e irreversível a presença de médicos em funções de liderança em instituições de saúde como clínicas, laboratórios e hospitais. Muitos desempenham essa atividade sem abandonar a prática médica. Outros optam para se dedicar exclusivamente a cargos de gestão. Para conhecer com mais profundidade esse novo horizonte que se abre para os médicos, o BIU conversou com os urologistas **Guilherme Peixoto** e **Leonardo Pertusier**. Suas vivências como gestores auxiliam a compreender o amplo leque de alternativas que um médico interessado em se dedicar a atividades de gestão, em tempo parcial ou integral, dispõe. Ambos, entretanto, concordam em um ponto: as faculdades de Medicina deveriam incluir em seus currículos noções sobre administração, pois todo médico, queira ou não, é também um gestor, mesmo que seja unicamente de seu consultório e de sua carreira.

Depoimento Dr. Guilherme Peixoto

No Hospital Israelita Albert Einstein trabalho no Relacionamento Médico com área de Tecnologia da Informação. Nessa função, é fundamental entender as necessidades do corpo clínico, incluindo todas as áreas assistenciais, para desenvolvermos tecnologias que melhorem a prática clínica e os resultados da instituição. No Hospital das Clínicas de São Bernardo do Campo coordeno a equipe de Urologia, uma atividade diretamente ligada à área assistencial. Meu papel é garantir que a equipe de Urologia tenha as ferramentas necessárias para exercer sua atividade médica com qualidade.

São dois mundos diferentes, mas com o mesmo objetivo: cui-

dar da saúde das pessoas. Uma instituição privada e outra pública. A diferença está nas metodologias que utilizamos. Na gestão privada há uma maior eficiência na condução de projetos. Fazer gestão não significa apenas reunir um grupo de pessoas com opiniões diversas. Existem metodologias estruturadas que orientam como os processos devem ser conduzidos. O sistema público vem evoluindo, mas ainda está distante da maturidade dessas metodologias já incorporadas no setor privado. Quando pensamos em diferentes objetivos – como reduzir filas, aprimorar tratamentos ou diminuir a taxa de infecção hospitalar, por exemplo – estamos falando de gestão de projetos. Para

isso, é essencial compreender o problema (o que exige abordagens estruturadas), definir soluções com base em evidências (números e indicadores), estabelecer os resultados esperados e prever alternativas para eventuais dificuldades que venham a surgir.

INTERFERÊNCIA POLÍTICA

No SUS, mesmo com a crescente capacitação dos gestores, ainda estamos em um processo de amadurecimento no que se refere à gestão de projetos. Querendo ou não, o Sistema Único de Saúde está fortemente influenciado por questões políticas. Muitas vezes, um projeto estruturado é interrompido devido a uma mudança na administração, e a nova gestão decide adotar um modelo completamente diferente, desconsiderando o que já foi construído.

O grande diferencial do sistema privado em relação ao público de saúde é a capacidade de planejar a curto, médio e longo prazo. No Einstein, por exemplo, realizamos planejamento estratégico anual, bianual, quinquenal, decenal e até de vinte anos. Esse plano de longo prazo orienta as diferentes diretorias, que elaboram seus próprios planos, alinhados aos objetivos institucionais. Já no sistema público, onde há trocas frequentes de gestores por razões políticas, esse planejamento de longo prazo praticamente não existe, pois a necessidade de apresentar resultados imediatos acaba direcionando as ações. Isso gera uma gestão fragmentada, sem uma visão ampla de futuro.

Normalmente, a primeira atitude de um prefeito ao assumir é substituir todos os cargos de confiança da gestão anterior, sem considerar se essas pessoas eram competentes ou não. Essa instabilidade administrativa compromete a continuidade dos projetos. Na minha visão, essa é a maior fragilidade do sistema público de saúde. Não se trata apenas da questão financeira – que, claro, é relevante –, mas, sobretudo, da ausência de um planejamento de longo prazo para hospitais e unidades de saúde.

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA NA GESTÃO

Durante meu MBA em Gestão de Saúde aprendi diversas metodologias que estruturam a gestão. No Einstein, por exemplo, há diretrizes muito claras, e os gestores são orientados sobre quais metodologias devem ser utilizadas para desenvolver seus projetos. No SUS, por outro lado, essa padronização não existe. Cada gestor adota a metodologia que conhece ou acredita que funcione melhor, o que cria um cenário fragmentado, com diferentes abordagens e parâmetros de resultado.

Essa falta de diretrizes institucionais compromete a eficiência da gestão, tornando o trabalho mais reativo – focado em "apagar incêndios" – do que proativo. Quando toda a energia é canalizada para soluções imediatas, perde-se a visão sistêmica, comprometendo a sustentabilidade das ações no longo prazo.

INTERESSE PELA GESTÃO

Divido meu tempo entre a gestão e a prática assistencial. Não atendo pacientes no SUS, mas atuo assistencialmente no Einstein e no meu consultório. Desde a faculdade, sempre tive interesse em entender por que não buscamos melhorar a performance antes de ampliar a carga de trabalho. Muitos médicos relatam que atendem muitos pacientes, operam muito e trabalham exaustivamente. Mas será que o volume de



“ Mesmo o médico autônomo precisa ter conhecimento de gestão para garantir a sustentabilidade do seu trabalho. ”

trabalho é o único caminho para alcançar bons resultados? Ou seria possível otimizar a performance para obter os mesmos – ou melhores – resultados com mais eficiência? Essa inquietação me levou a estudar gestão. Durante o MBA, percebi que há muitas oportunidades para tornar o sistema de saúde mais eficiente. Não se trata de simplesmente atender mais pacientes, mas sim de atender cada vez melhor. Isso envolve desde a correta indicação de cirurgias até uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis.

FACULDADES DEVERIAM ENSINAR GESTÃO

Há médicos excelentes, mas que não são bons gestores – seja de instituições ou até mesmo de seus próprios consultórios. Isso não é culpa dos médicos, mas sim da falta de formação em gestão.

Todo médico que abre um consultório está, na prática, gerindo uma pequena empresa, com funcionários, fluxo financeiro, relacionamento com convênios e outras demandas administrativas. No entanto, durante os seis anos da faculdade e os anos de residência, não aprendemos absolutamente nada sobre esses aspectos. Muitos médicos

saem da residência sem saber os impactos na diferença entre pessoa física e jurídica, desconhecendo a carga tributária e quais impostos precisam pagar. Acredito que as faculdades de Medicina deveriam oferecer noções básicas de gestão, para que o médico compreenda os desafios administrativos que enfrentará na prática.

Essa lacuna no ensino fez com que, ao longo das décadas, os médicos se afastassem da gestão. Enquanto isso, outras áreas da saúde, como Enfermagem e Fisioterapia, passaram a incluir gestão em seus currículos, formando profissionais preparados para ocupar cargos administrativos. Nos últimos anos, essa realidade começou a mudar. Os médicos perceberam a importância de participar ativamente da gestão, pois é essencial que a visão médica esteja presente nesse processo. Hoje, há cursos de MBA e capacitações de curta duração que ajudam os médicos a compreender melhor a gestão da saúde.

Sempre incentivo os recém-formados e residentes a procurarem cursos sobre gestão, mesmo que curtos. Mesmo que não

queiram atuar na gestão hospitalar, esse conhecimento é essencial para administrar um consultório. No Einstein, por exemplo, há um curso chamado "Gestão de Consultório" que aborda temas práticos, como organização financeira, relacionamento com convênios e a escolha de um prontuário eletrônico adequado.

A escolha de um prontuário eletrônico é um exemplo prático de como a falta de conhecimento em gestão impacta a rotina médica. Muitos médicos escolhem a ferramenta com base apenas na indicação de colegas, sem avaliar se ela realmente atende suas necessidades. Muitas vezes, acabam presos a um sistema que não é ideal para sua prática diária, mas do qual não conseguem sair, pois todo o histórico de seus pacientes está armazenado nele. A gestão em saúde não se limita a grandes hospitais e redes de saúde. Mesmo o médico autônomo precisa ter conhecimento de gestão para garantir a sustentabilidade do seu trabalho. Por isso, é essencial que os médicos busquem essa capacitação, seja em cursos curtos ou MBAs.



Depoimento Dr. Leonardo Pertusier

Sou urologista formado na faculdade de Medicina do ABC, fiz cirurgia geral e urológica, e me especializei em transplante renal. Estou no grupo Fleury desde 2009, onde sou gestor desde 2011, como chefe do check-up urológico. Minha carreira sempre foi focada na parte assistencial e acabei entrando em gestão por atração, por uma visão de oportunidade que eu percebi dentro do Fleury.

É uma empresa com múltiplos braços e algumas áreas, ao longo do tempo, apesar de terem um foco administrativo, foram assumidas por médicos. Apesar de nós, médicos, não termos a formação de gestão durante nossa vida acadêmica, é uma necessidade de mercado. Medicina hoje não é simplesmente assistir o paciente, pedir exames, orientar o tratamento.

Há um campo enorme em torno da Medicina para que ela possa ser desenvolvida com qualidade, com uma boa visão clínica. Gerir equipes acaba sendo uma necessidade do médico que vai assumindo cargos de coordenação. A prática médica tem mudado e atualmente o médico não exerce a profissão apenas dentro do consultório. Ele tem múltiplas atividades e a gestão é um dos braços. Inclusive há médicos que largam a carreira assistencial para se dedicar unicamente à gestão, o que não é meu caso.

Nos últimos anos ocorreu uma grande mudança na área de gestão para os médicos. Vou usar o Fleury como exemplo. Até o ano de 2009 era uma empresa de capital fechado. Naquele ano abriu o capital na Bolsa de Valores e se tornou uma empresa de investidores. Ao mesmo tempo, a área de check-up foi – e continua – crescendo muito. Anteriormente o check-up era visto como um benefício dentro das empresas e hoje é uma área até de atendimento primário, para pacientes que nem chegam a passar em uma consulta médica e vão direto fazer o check-up. Eu percebi nessa situação a

Há um leque de atividades: o médico pode atuar como gestor em hospitais, em empresas farmacêuticas ou em laboratórios, como é o meu caso.

oportunidade de organizar melhor esse serviço e aprimorar todos os coeficientes de qualidade que aplicávamos.

CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DE UMA MEDICINA DE QUALIDADE

Além disso, na época pensei na evolução da carreira médica. Quando se tem uma gestão de profissionais de saúde, que são seres humanos, há uma série de quesitos que devem ser levados em consideração quando se pensa em qualidade. Não é apenas ter profissionais bem formados, um médico com aptidão técnica. É importante proporcionar as condições para que esse profissional consiga aplicar a qualidade técnica em seu dia a dia.

Há várias questões que ao longo dessa jornada fui amadurecendo, junto com meus pares, para que houvesse crescimento e melhora naquilo que fazíamos. Hoje o Fleury talvez seja o grupo que faz o maior check-up urológico no Brasil e isso foi construído com muita estratégia e planejamento. Montamos uma equipe sólida, permanente, com bons profissionais, estabelecendo regras e controles acadêmicos para oferecer a melhor Urologia possível. Isso não veio pronto, foi sendo construído, sempre empenhados em enfrentar as dificuldades que durante essa evolução aparecem.

Atualmente há um grande número de médicos que ocupam cargos de chefia na gestão das diversas áreas. Mesmo em hospitais altamente profissionalizados, a maior parte dos coordenadores e gerentes são médicos. Há profissionais em áreas fomentadoras do crescimento, mas os expoentes, os que coordenam as estratégias são médicos. A nossa área tem uma visão muito específica de atuação. Nosso modelo de negócio é muito específico e precisa do pessoal da área técnica para definir o que deve ser feito, direcionar as atualizações, quais caminhos seguir. O que traz e o que não traz benefícios. Por isso os médicos começaram a adquirir a postura de gestor e não mais terceirizar essa responsabilidade para outras áreas de atuação.

Para quem trabalha em gestão há o grande desafio de desempenhar o papel de interlocutor entre a corporação e os profissionais da área médica. Hoje muitos médicos são funcionários de grandes corporações e não mais profissionais liberais, como eram antes na grande maioria. As corporações que prestam serviços na área da saúde procuram oferecer um atendimento de qualidade e, ao mesmo tempo, obter bons resultados financeiros. O gestor, portanto, precisa fazer a interlocução entre a empresa, que tem os seus objetivos, e os profissionais que prestam serviço para essas empresas.

Dentro dessa visão de gestão, no Fleury, por exemplo, temos um plano de carreira para o médico, em que existem quatro níveis e ele é remunerado de acordo com o nível em que está. Há também um programa de estímulo acadêmico, em que o médico é incentivado a produzir e a se atualizar. Quanto mais se desenvolve, melhor retorno financeiro tem. Temos uma coordenação com regras e guidelines estabelecidas mundialmente. Isso significa que montamos um serviço muito bem organizado.

PERFIL NECESSÁRIO

O médico gestor deve ter a cabeça bem aberta em relação ao que aprendeu em sua formação. Na faculdade de Medicina não se

aprende a lidar com determinadas questões práticas, como, por exemplo, gerir o consultório. São situações que vamos aprender na prática depois de formados. Por isso o profissional deve estar aberto em relação ao que precisa aprender. Além disso, deve esquecer que ele só é médico, técnico, e entender como funciona o business em que atua, como funcionam os hospitais, as operadoras da saúde, o que o cliente quer, qual a expectativa dele. Tem que ser um profissional disposto a aprender, apto a escutar. O grande problema do gestor é que muitas vezes não escuta quem está gerindo. Outro aspecto importante é que deve ter o espírito de liderança.

Eu vejo que o maior desafio em Medicina hoje é gerir pessoas. Como faço para que os profissionais que trabalham comigo estejam sempre motivados? É preciso entender, treinar e saber escolher perfis específicos que somem.

Portanto, o médico gestor tem que ter cabeça aberta, espírito de liderança, saber que é uma área que tem muitos tropeços. E como se lida com pessoas, é preciso ouvir e entender essas pessoas e os interesses dos dois lados. Para desempenhar essa função de maneira profissional é muito importante ter uma formação acadêmica. Hoje existem MBAs, cursos de pós-graduação em diversos hospitais e instituições de ensino, onde o médico pode se aprimorar como gestor. Há um leque de atividades na área de gestão: pode atuar como gestor assistencial, em hospital, em empresas farmacêuticas, em laboratórios, como é o meu caso.

DEMANDA CRESCENTE

A demanda por médicos gestores é crescente. A nossa área é muito técnica e é preciso ter uma formação prolongada para entender o que fazemos. Além disso há um grande aumento de instituições de saúde, que estão se organizando em holdings e essas holdings precisam do médico gestor para tornar o serviço viável. Também existe uma grande pressão da inflação em saúde. Como prestar o serviço com a mesma qualidade e mantendo o preço antes praticado? É um grande desafio. Além disso, como expliquei, é preciso de profissionais que saibam lidar com pessoas, gerindo a área técnica e a de recursos humanos.

Existe um grande mercado. O médico precisa fazer uma escolha. Se quiser trabalhar numa área empresarial com gestão médica, dificilmente vai conseguir continuar trabalhando na área assistencial ao mesmo tempo. A área onde atuo me permite desempenhar as duas funções, de gestão e assistencial, paralelamente, mas há áreas em que isso não é possível. Se for gestor de um hospital de excelência dificilmente vai ter tempo para desempenhar sua atividade assistencial. Nossos residentes, nossos médicos em formação devem saber que existem áreas gerenciais. Podem ser gestores de seu próprio consultório ou de sua clínica ou podem ser gestores de um grande hospital.

Eu recomendaria que o curso de gestão em Saúde fosse incorporado ao currículo das faculdades de Medicina, o que mudaria a forma como o médico vê o seu trabalho. Quanto custa seu trabalho? Qual o retorno financeiro que deve ter? Quanto custa gerir o consultório? Como atrair mais médicos e melhores? Isso tudo faz parte do dia a dia de todo médico e as respostas estão numa visão de gestão. ■

APOSENTADORIA DO PROFESSOR ANUAR MITRE

EXEMPLO DE ÉTICA, EXCELÊNCIA E GENEROSIDADE

DR. ADRIANO FREGONESI

A Urologia brasileira presta justa homenagem ao professor Anuar Ibrahim Mitre, que encerra uma trajetória notável como professor titular de Urologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí e professor associado da FMUSP. Referência nacional e internacional em cirurgia laparoscópica, robótica e endourologia, formou gerações de urologistas, com dedicação exemplar ao ensino de graduação, residência e pós-graduação.

O professor Anuar Mitre publicou dezenas de artigos científicos e capítulos de livros voltados à Urologia, editou seis livros e orientou elevado número de mestres e doutores que hoje militam na Urologia nacional. Montou o Serviço de Residência na Faculdade de Medicina de Jundiaí e atuou com firmeza na formação técnica e humana de seus residentes.

Ética, excelência e generosidade acadêmica marcaram sua jornada. Seu legado ecoa nas universidades, nos centros cirúrgicos e, principalmente, na memória e na prática diária dos que tiveram o privilégio de aprender com ele. ■



PROFESSOR RODOLFO BORGES DOS REIS É O NOVO TITULAR DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Em concurso realizado nos dias 9 e 10 de outubro de 2024, o dr. Rodolfo Borges dos Reis foi indicado para ocupar o cargo de professor-titular junto ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. O professor Rodolfo é chefe da Divisão de Urologia daquela instituição de ensino superior. A banca de avaliação foi composta pelos doutores Eduardo Melani Rocha (FMRP – USP), Ester Silveira Ramos (FMRP – USP), Sérgio Carlos Nahas (FM – USP), Ana Terezinha Guillaumon (UNICAMP) e Regina Helena Garcia Martins (UNESP). ■

FORMATURA DOS RESIDENTES EM UROLOGIA DA FAMERP

DR. FERNANDO NESTOR FACIO JR.,
coordenador do programa de Residência e 2º Tesoureiro da SBU-SP

A **faculdade de Medicina** de São José do Rio Preto (FAMERP) forma quatro residentes todos os anos e é praxe fazer uma festa de colação. Sempre tivemos o prazer de contar com a presença dos presidentes da seção São Paulo da Sociedade Brasileira de Urologia: dr. João Luiz Amaro, dr. Flavio Eduardo Trigo, dr. Geraldo Eduardo de Faria, dr. Marcelo Wroclaswki, e, neste ano, a grata satisfação de contarmos com a presença do dr. Wagner Eduardo Matheus, que foi o paraninfo dos formandos.

Os nossos residentes têm uma muito boa performance na prova do título e participam dos principais eventos da especialidade, como o CPU e a JPU. Por isso costumamos fazer uma grande festa, com toda a pompa que merecem. Nessa solenidade temos sempre a presença dos chefes da residência, do chefe da disciplina, do diretor do Hospital de Base e dos docentes homenageados.

Parabéns aos residentes formados neste ano: Caiã Cabral Fraga Carvalho, Guilherme Cerqueira Gonzales, Henrique Rabelo Cortines e Ricardo Henrique de Rizzo. ■



Formatura de residentes

Residentes com dr. Wagner



Residentes com dr. Facio

SANTOS, SEDE DA JPU, FOI DESIGNADA “CIDADE MAIS ESPORTIVA DO BRASIL!”

É TAMBÉM IMPORTANTE POLO
DE TURISMO E GASTRONOMIA
DO LITORAL PAULISTA

DR. ANDRÉ LUIZ FARINHAS TOMÉ

Departamento de Disfunções do Trato Urinário Inferior da SBU-SP

DR. MATHEUS MIRANDA PAIVA

Departamento de Uro-oncologia da SBU-SP

Na edição anterior do BIU escrevemos sobre a importância econômica e a qualidade de vida da cidade de Santos, onde acontecerá a Jornada Paulista de Urologia deste ano. Além disso, demos algumas dicas sobre as principais atrações turísticas. Nesta segunda parte vamos mostrar algumas outras características da cidade e relacionar dicas para quem quiser visitar o município durante a Jornada ou em qualquer outra ocasião.

Desde a década de 1950 Santos é considerada a “Cidade mais esportiva do Brasil”, título concedido pelo Jornal O Globo, em 1956. E a fama não é por acaso. Santos e os santistas respiram o esporte até hoje. Na época, os esportes náuticos foram primordiais para mostrar a vocação esportiva do município. Com sete quilômetros de praia, é impossível separar o santista do mar. Um exemplo é o surfe, esporte

AVENTURE-SE PELA RUA GASTRONÔMICA DE SANTOS

A rua Tolentino Filgueiras no trecho entre as avenidas Ana Costa e Washington Luís, também conhecida como Rua Gastronômica de Santos, tem visual único, mobiliário urbano personalizado e culinária variada. Concentra opções que são exemplo da diversidade gastronômica, desde os típicos petiscos dos botecos brasileiros a pratos da culinária internacional, com restaurantes com cardápios de comida mexicana, italiana, inglesa e japonesa.

O trecho de 400 metros conta com 15 estabelecimentos de diferentes ramos alimentícios, além de semáforo temático para pedestre, na confluência com a Avenida Ana Costa, com formas garfo e faca nos conjuntos focais. A via possui, ainda, postes alusivos à gastronomia, calçadas com faixa de mosaico português, além de bancos e puffs, que dão um toque de acolhimento aos frequentadores.

Recentemente, a iluminação foi reforçada com a instalação de 34 novos pontos de luz direcionados aos pedestres, estimulando assim a caminhada e criando um grande espaço de encontro para santistas e turistas.

em que o Brasil domina as competições internacionais e conquistou o ouro olímpico. A modalidade teve Santos como cidade precursora no país.

Os pioneiros desbravadores das ondas no Brasil foram Osmar Gonçalves, Thomas e Margot Rittscher além de Juá Hafers, que montaram a primeira prancha do país e pegaram as primeiras ondas tupiniquins na praia do Gonzaga. Isso fez com que a cidade ficasse conhecida como “berço do surfe”. Para manter a tradição de pioneirismo no esporte, foi aqui que surgiu a primeira escola de surfe pública do país e também a primeira escola de surfe adaptado. Além do surfe, a canoagem, o stand-up e as velas são outros esportes que dominam os mares santistas.

Mas é impossível falar de esporte e não falar do Santos Futebol Clube, que conquistou todos os títulos possíveis e levou o nome da cidade para o mundo inteiro, principalmente com a equipe que trazia a linha de ataque que é praticamente uma oração para qualquer amante do futebol: Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe. Santos conta ainda com a Portuguesa Santista e o Jabaquara, membros fundadores da Federação Paulista de Futebol e responsáveis por revelarem grandes nomes do futebol mundial.

Aliás, o “esporte bretão” é praticado em quase toda a extensão da praia, que também abriga centenas de praticantes de futevôlei, além dos tradicionais campos de várzea. Mas não é só o futebol que trouxe glórias e conquistas no esporte. Aqui surgiram ou se desenvolveram medalhistas olímpicos como, por exemplo, Rogério Sampaio e Danielle Zangrando no judô e Ana Marcela Cunha na natação, além de ser uma potência para-olímpica: como a medalha de ouro conquistada por Beth Gomes.

Santos foi também o palco da criação de um esporte genuinamente nacional: o tamboréu. Um grupo de amigos inventou a modalidade que se assemelha ao tênis, mas com a utilização de uma espécie de pandeiro de madeira, em 1937. Opções não faltam para o santista se movimentar, o município conta com diversos centros esportivos públicos e privados, piscinas olímpicas, campos de futebol, pistas de atletismo, estádios de futebol, ginásios poliesportivos e de ginástica artística, quadras simples e poliesportivas e, é claro, a incrível orla da praia, que funciona como uma academia ao ar livre.

MOBILIDADE

58 KM DE CICLOVIAS, 41 LINHAS DE ÔNIBUS E 1º VLT DO BRASIL

Os santistas contam desde 2015 com o VLT – Veículo Leve sobre Trilhos – como uma importante opção de transporte público. O meio é considerado um modelo de eficiência e acessibilidade em todo o mundo pelo baixo impacto ambiental e eficiência energética maior do que carros, ônibus, trem ou metrô. São ao todo 11,5 km de extensão ligando o Terminal Barreiros, na vizinha São Vicente, à Estação Porto, na av. Conselheiro Rodrigues Alves, perto da rua Senador Dantas. Por dia, mais de 70 mil passageiros utilizam o VLT, segundo dados da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU). Se quiser deixar o carro em casa, não faltam opções para se deslocar pela Cidade, afinal são 41 linhas de ônibus

Vista aérea da ciclovia na Ponta da Praia





DICAS GASTRONÔMICAS (BARES E RESTAURANTES):

- RUA GASTRONÔMICA, COM MUITAS OPÇÕES DE BARES E RESTAURANTES
- CANAL 7 (Av. General San Martin): várias opções de bares e restaurantes
- BUBLET
- TUSKA
- MADÊ
- HINÁ
- CAPITÃES
- CHURRASCARIA TERTÚLIA
- TASCA DO PORTO
- ESTIVA CERVEJARIA
- EVERBREW CERVEJARIA
- CERVEJARIA HEINZ
- VISTA AO MAR
- MAR DEL PLATA
- PAQUITO
- J. GARCIA
- RESTAURANTE REVO
- ENOTECA DECANTER
- CANTINA BABBO AMÉRICO
- CANTINA DI LUCCA
- CANTINA LILIANA

municipais, que ligam todos os bairros com conforto e agilidade. Isso sem falar nas bicicletas, tradicional meio de transporte santista. Devido ao estímulo que dá ao uso das bikes, Santos é considerada "cidade amiga da bicicleta" pela Associação Brasileira dos Ciclistas. A condição de ser uma cidade quase totalmente plana favorece a adesão a esta modalidade de transporte que, além de econômica, é saudável e ambientalmente correta.

Com 58 quilômetros, a ciclovia de Santos não para de crescer. As vias exclusivas para bicicletas interligam a orla ao centro de Santos, a divisa com São Vicente à área do Porto e a Zona Leste à Zona Noroeste. ■



Grupo de canoístas chegando à Ponta da Praia



Parapentes sobrevoando a cidade de Santos



Santos Skatopark Chorão

AGENDA

PRINCIPAIS EVENTOS CIENTÍFICOS PREVISTOS
PARA OS PRÓXIMOS MESES

AUA 2025

AUA 2025 – American Urological Association

26 a 29 de abril de 2025

Local: Las Vegas (EUA)



**XVIII
JORNADA
PAULISTA DE
UROLOGIA**

XVIII Jornada Paulista de Urologia

29 a 31 de maio de 2025

Local: Santos Convention Center – Santos (SP)



**World Congress of Trauma
and Emergency Leagues**

3 a 6 de julho de 2025

*Local: Unicamp – Universidade Estadual
de Campinas – Campinas (SP)*



XVIII JORNADA PAULISTA DE UROLOGIA

29-31 MAIO 2025

SANTOS CONVENTION CENTER
SANTOS SP

**Faça parte do nosso encontro,
atualize seu conhecimento e
tenha momentos especiais com sua família!**

Faça sua inscrição: www.jpuro.com.br